

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO
GERAL**

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Geral serve de fundamentação para os próximos estágios. Ao longo do semestre o estagiário é requisitado a fazer leituras da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e de documentos curriculares do ensino fundamental e médio, e observar vinte aulas em uma escola regular de ensino. Durante o período acadêmico, ele deve fazer atividades concernentes às leituras realizadas e, no final do semestre, entregar um relatório com os registros de suas observações de aulas.

OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO GERAL

Geral

- Analisar e refletir criticamente sobre a importância do ensino/aprendizagem de línguas na construção do saber crítico do jovem brasileiro.

Específicos

- Refletir e discutir sobre a formação e o papel do professor de línguas na escola brasileira.
- Discutir e refletir sobre o ensino-aprendizagem de línguas, materna e estrangeira em Sergipe.
- Ler e analisar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Analisar criticamente os documentos curriculares no ensino fundamental e médio.
- Observar aulas em escolas da rede pública de ensino, procurando identificar e analisar diferentes situações do cotidiano escolar.
- Elaborar planos de ensino (conteúdo, procedimentos, recursos e avaliação) orientados para o ensino de línguas materna e estrangeira.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

Durante o Estágio Supervisionado Geral, os alunos devem estudar e analisar os seguintes documentos:

- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa Ensino Fundamental.
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa Ensino Médio.
- Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Língua Portuguesa (OCM).

De acordo com a ementa do curso, também serão estudados materiais concernentes ao ensino de língua estrangeira. Porém, a ênfase maior será nos documentos de língua portuguesa.

Os planejamentos de ensino do estagiário devem levar em consideração os princípios norteadores destes documentos.

OBJETIVOS ESTABELECIDOS NOS DOCUMENTOS OFICIAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ACORDO COM OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do Ensino Fundamental que os alunos sejam capazes de:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.
- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país.
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crença, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.
- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.

- Utilizar as diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meios para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.

- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

OBJETIVOS GERAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL (PCN-LÍNGUA PORTUGUESA)

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, a escola deverá organizar um conjunto de atividades que, progressivamente possibilite ao aluno:

- Utilizar a linguagem na escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos de modo a atender a múltiplas demandas sociais, responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, e considerar as diferentes condições de produção do discurso;
- Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento:
- Sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos, reconstruindo o modo pelo qual se organizam em sistema coerente;
- Sendo capaz de operar sobre o conteúdo representacional dos textos, identificando aspectos relevantes, organizando notas, elaborando roteiros, resumos, índices, esquemas, etc.;
- Aumentando e aprofundando seus esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas;
- Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos:
- Contrapondo sua interpretação da realidade e diferentes opiniões;
- Inferindo as possíveis intenções do autor marcadas no texto;
- Percebendo os processos de convencimento utilizados para atuar sobre o interlocutor/leitor;
- Identificando e repensando juízos de valor tanto socioideológicos (precon-

ceituosos ou não) quanto histórico-culturais (inclusive estéticos) associados à linguagem e à língua;

- Reafirmando sua identidade pessoal e social;
- Conhecer e valorizar as diferentes variedades do português, procurando combater os preconceitos lingüísticos;
- Reconhecer e valorizar a linguagem do seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades;
- Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de análise linguística para expandir sua capacidade de monitoração das possibilidades de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica.

OBJETIVOS DO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Ao longo do ensino fundamental, espera-se que o aluno de língua estrangeira seja capaz de:

- Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e compreendendo o papel hegemônico que algumas línguas desempenham em determinado momento histórico.
- Vivenciar uma experiência de comunicação humana, pelo uso de uma língua estrangeira, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo, refletindo sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir e as visões de seu próprio mundo, possibilitando maior entendimento de um mundo plural e de seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo.
- Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo.
- Construir conhecimento sistêmico, sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna.
- Construir consciência linguística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira que está aprendendo.
- Ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados.
- Utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas.

OBJETIVOS PARA O ENSINO MÉDIO

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB)

Art.35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

- I- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II- A preparação para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO

O perfil que se traça para o alunado do ensino médio, na disciplina Língua Portuguesa, prevê que o aluno, ao longo de sua formação deva:

- Conviver, de forma não só crítica, mas também lúdica, com situações de produção e leituras de textos, atualizados em linguagem – escrito, oral, imagético, digital, etc. –, de modo que conheça – use e compreenda a multiplicidade de linguagens que ambientam as práticas de letramento multissemiótico em emergência em nossa sociedade, geradas nas (e pelas) diferentes esferas das atividades sociais – literárias, científica, publicitária, religiosa, jurídica, burocrática, midiática, esportiva, etc.;

- No contexto das práticas de aprendizagem de língua(gem), conviver com situações de produção escrita, oral e imagética, de leitura e de escuta, que lhe propiciem uma inserção em práticas de linguagem em que são colocados em funcionamento textos que exigem da parte do aluno conhecimentos distintos daqueles usados em situações de interação informais, sejam elas face a face ou não. Dito de outra forma, o aluno deverá passar a lidar com situações de interação que se revestem de uma complexidade que exigirá dele a construção de saberes relativos ao uso de estratégias (linguística, textual e pragmática) por meio das quais se procura assegurar a autonomia do texto em relação ao contexto imediato;

- Construir habilidades e conhecimentos que o capacitem a refletir sobre os usos da língua(gem) nos textos e sobre fatores que concorrem para sua variação e variabilidades, seja a linguística, seja a textual, seja a pragmática. Nesse trabalho de análise, o olhar do aluno, sem perder de vista a complexidade da atividade de linguagem em estudo, deverá ser orientado para compreender o funcionamento sociopragmático do texto – seu contexto de emergência, produção, circulação e recepção; as esferas de atividade humana (ou seja, os domínios de produção discursiva); as manifestações de vozes e pontos de vista; a emergência e a atuação dos seres da enunciação no arranjo da teia discursiva do texto; a configuração formal (macro e macroestrutural); os arranjos possíveis para materializar o que se quer dizer; os processos e as estratégias de produção de sentidos. O que se prevê, portanto, é o que o aluno tome a língua escrita e oral, bem como outros sistemas semióticos, como objeto de ensino/estudo/aprendizagem, numa abordagem que envolva ora ações metalinguísticas (de descrição e reflexão sistemática sobre aspectos linguísticos), ora ações epilinguísticas (de reflexão sobre o uso de um dado recurso linguístico, no processo mesmo de enunciação e do interior da prática em que ele se dá), conforme o propósito e a natureza da investigação empreendida pelo aluno e dos saberes a serem construídos.

A pontualidade nas suas leituras e no cumprimento das atividades propostas durante o estágio será fundamental para que você alcance as metas e os objetivos programados.